



----- ATA N.º 8 DO MANDATO 2017/2021 -----

-----Aos doze dias do mês de abril de dois mil e dezanove, com início às vinte e uma horas e quarenta minutos, realizou-se no salão Paroquial da Barreira, uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho.-----

----- O Presidente da Assembleia deu início à sessão, convidando o público presente a apresentar assuntos de interesse local e/ou pedidos de esclarecimento que julguem pertinentes.-----

-----Pedi a palavra o Sr. Vítor Tojeira, para sugerir a criação de um novo brasão, pois o usual é demasiado grande.-----

-----O Sr. Ramiro Antunes manifestou a sua preocupação acerca do estado de conservação da estrada que vai da EN113, passando pela Rua Casal José Duarte, Rua da Ordem, até ao cruzamento dos Andrinos com os Pousos, referindo que o piso desse troço está miserável, as bermas estão danificadas e os passeios inexistentes. Afirma que teme pela segurança de automobilistas e peões.-----

-----Manifestou ainda preocupação pela circulação rodoviária junta à entrada do Mc Donald onde, sobretudo nas horas das refeições, uma das faixas está completamente ocupada com os carros que vão para o McDrive.-----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo, que começou por esclarecer o Sr. Vítor Tojeira que a Junta de Freguesia tem tido dificuldade em concentrar num só brasão a identidade das 4 Freguesias, mas aceitou o desafio.-----

-----Em resposta ao Sr. Ramiro Antunes, confirmou a situação da Rua Casal José Duarte e informou que está prevista no pacote de obras a realizar em 2019. Em relação ao tráfego junto ao Mc Donald, informou que apesar do assunto não ser da competência da Junta de Freguesia, já teve várias reuniões com a Câmara Municipal acerca deste problema.-----

-----O Presidente da Assembleia passou de novo a palavra ao público.-----

-----Interveio o Sr. Emanuel São Bento, membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia, para fundamentar o pedido de um terreno que fez por escrito à Junta de Freguesia, para construção de um Templo e salas de apoio.-----

-----Interveio também o Sr. Manuel Filipe, residente nos Pousos, para pedir o arranjo do passeio da EN 113, em frente à antiga farmácia, entre a Restaurante César e a Rua Padre José da Silva Sousa. -----

-----Sem mais intervenções do público, o Presidente da Assembleia, começou por justificar que, tendo sido abordado previamente pelo Executivo sobre o assunto da Igreja Adventista do Sétimo Dia, na sequência da carta atrás aludida, optou por não o colocar da ordem de trabalhos para permitir a apresentação do pedido da forma como acaba de ser feita e assim dar possibilidade aos Membros da Assembleia de colocarem as questões que entenderem para que, numa Assembleia posterior: -----

-----já com tempo decorrido para ponderação do assunto por parte dos Membros da Assembleia; -----

----- com base num pedido fundamentado por parte dos requerentes a transmitir aos Membros da Assembleia, incluindo a articulação com o Executivo da Junta sobre os terrenos da União de Freguesias com possibilidade de serem cedidos para o efeito; ----

-----se venha a colocar o assunto na ordem de trabalhos para então ser colocado à votação. -----

-----Tomou a palavra o Presidente do Executivo, e esclareceu que o terreno agora solicitado pela Igreja Adventista do 7.º Dia, foi cedido há vários anos pela Freguesia de Pousos a outra Associação local também para a construção de uma Igreja, por isso tem de se verificar os prazos legais que permitam uma futura concessão.-----

-----Em resposta ao Sr. Manuel Filipe, o Presidente da Junta informou que esta via pertencia à Estradas de Portugal e por isso não permitia nenhum tipo de intervenção da Junta de Freguesia. Informou ainda que a via foi desclassificada e passou para a alçada da Câmara Municipal. Mais referiu que o Executivo iria acompanhar a situação junto da Câmara Municipal. -----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Membros da Assembleia para se dirigirem ao representante da Igreja Adventista do Sétimo Dia, para obterem os esclarecimentos que entendessem.-----



-----Interveio António Moreira (PS) para perguntar se tinham em mente um terreno específico e em que localidade. De imediato o Presidente do Executivo esclareceu que se trata do terreno na Rua da Moura nos Pousos.-----

-----João Costa (PSD) começou por dizer que não entende o porquê da Junta de Freguesia fazer a doação de um terreno, porque se trata de uma instituição religiosa que tem os seus próprios meios de financiamento. Pediu ainda que se esclareça a questão do mesmo terreno já estar cedido para outra Igreja. -----

-----O Presidente do Executivo esclareceu que o terreno foi cedido à Associação Recreativa Andrinense para construírem uma sede e também uma Igreja e, neste momento, o culto religioso é feito na cave das instalações da Associação. -----

-----Fernando Antunes (PSD), que na época da cedência do terreno à Associação Andrinense era Presidente da Junta, esclareceu que noutras situações em que os beneficiários não iniciaram as obras nos prazos definidos, os terrenos foram devolvidos à Junta de Freguesia. Neste caso, se há uma instituição que tem meios para avançar com a obra, não vê nenhum inconveniente em que lhe seja cedido do terreno.-----

-----Tomou a palavra o Presidente da Assembleia, que começou por manifestar o seu agrado ao perceber os números de pessoas e famílias apoiadas no âmbito social que foram referidos pelo representante da Igreja Adventista do Sétimo Dia na sua intervenção, cumprindo, neste como no caso de outras organizações religiosas, funções que deveriam caber ao Estado mas que, pragmaticamente, não são muitas vezes cumpridas. Na sua opinião a cedência tem de ser devidamente fundamentada e essencialmente baseada nas atividades de apoio social destas organizações, para que no futuro haver equidade com outras Instituições de cariz religioso ou não. Questionou ainda o Sr. Emanuel sobre o número e origem dos seus Membros e pessoas apoiadas pela instituição. -----

-----O Sr. Emanuel informou que os Membros são maioritariamente dos Pousos, sendo outros de São Romão e Leiria. Nas suas reuniões de sábado recebem no templo da Cruz da Areia cerca de 150 Membros e na Gândara 60. Pela ASA-Assistência Social Adventista, são apoiadas cerca de 100 pessoas que, na sua maioria, não são sequer fiéis da sua religião. -----

-----Manuela Pereira (BE) sugeriu que na próxima assembleia o pedido venha devidamente fundamentado e justificado, e recordou ainda que o Estado Português é laico. -----

-----**Não havendo mais intervenções, passou-se ao Período Antes da Ordem de trabalhos:** -----

-----Neste momento o Presidente da Assembleia, registou a falta previamente justificada de Tiago Santos (PS) e de Miguel Bilhota Xavier (PS), e confirmou a presença da Inês Moreira (PS), da Inês Lopes (PS) e da Luísa Miranda (CDS), que chegaram no período antes da ordem do dia.-----

-----De seguida deu as boas vindas à Assistente Técnica da Junta de Freguesia, a D. Isabel Sousa, que passará a dar apoio às Assembleias de Freguesia.-----

-----Relembrou que os Membros da Assembleia de Freguesia, quando faltam, podem propor a sua substituição.-----

-----Agradeceu publicamente à Dr.^a Cláudia Ferreira pelo esforço de conciliação entre a versão prévia e as propostas de princípios, aprovadas na Assembleia anterior, para a elaboração do contrato entre a Junta de Freguesia e a empresa do projeto do Arborismo dos Pousos, a Aktive Kompanies. Informou ainda que o contrato já foi assinado e que a Empresa já iniciou os trabalhos-----

-----Pedi aos Grupos que estão a trabalhar no regulamento regimento de atribuição de apoios que, à medida que vão terminando o seu trabalho, partilhem essa informação para se marcar uma reunião geral. -----

-----Pedi a palavra Manuela Pereira (BE) para manifestar a preocupação do Bloco de Esquerda em relação às alterações climáticas, apresentando uma recomendação que colocou à aprovação da Assembleia. Depois da apresentação da recomendação, João Costa (PSD) interveio para reforçar as suas preocupações ambientais e terminou felicitando a iniciativa da Recomendação demonstrando o seu apoio.-----

-----Dado que o cumprimento da Recomendação implica diretamente ações a realizar pelo órgão executivo, o Presidente da Assembleia dirigiu-se ao Presidente do Executivo para lhe perguntar sobre a viabilidade de cumprimento da Recomendação, caso a mesma seja aprovada pela Assembleia.-----

-----O Presidente do Executivo informou que tem acompanhado diversas entidades sobre as alterações climáticas, tendo inclusive prevista, para o verão, a realização de atividades e jogos com as crianças e as populações que visam promover a limpeza de terrenos.-----

-----O Presidente da Assembleia colocou a recomendação a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----João Costa (PSD) informou que vai trazer na próxima assembleia a proposta de topónimo, “Eng. Lemos Proença”, para o Jardim da Almoinha Grande, por julgar adequado e por considerar ainda não ter sido feita a devida homenagem, depois da sua morte, a este autarca de Leiria.-----

-----Não havendo outras questões, deu-se início à **ordem de trabalhos**, constituída pelos seguintes pontos:-----

-----1. **Discussão e aprovação da ata nº 7;**-----

-----2. **Apreciação, discussão e aprovação dos documentos de prestação de contas da gerência da Junta de Freguesia, no ano de 2018;**-----

-----3. **Apreciação, do inventário dos bens da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes;**-----

-----4. **Apreciação e votação da Revisão Orçamental;**-----

-----5. **Apreciação da atividade e da situação financeira da União de Freguesias, no período de 01 de dezembro/2018 a 28 de fevereiro/2019;**-----

-----6. **Ratificação dos Contratos de Comodato entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Leiria, da Escola da Marvila, Escola de Andreus, Escola das Cortes e Jardim de infância das Cortes;**-----

-----1. **Discussão e aprovação da ata nº 7;**-----

-----Mavíldia Frazão (PSD) sugeriu que, no 1.º parágrafo onde se lê “verificou-se a falta do Micael Agostinho” conste “verificou-se a ausência de Micael Agostinho”, dado que Micael chegou mais tarde e havia informado sobre o seu atraso.-----

-----Manuela Pereira (BE) sugeriu que de futuro além do nome do interveniente conste também a sigla do partido político que representa. Foram aceites ambas as sugestões.-----

-----Posta a votação, a ata foi aprovada por unanimidade, com a abstenção da Inês Moreira (PS), ausente na respetiva Assembleia. -----

-----**2. Apreciação, discussão e aprovação dos documentos de prestação de contas da gerência da Junta de Freguesia, no ano de 2018;**-----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo que fez um esclarecimento sucinto das contas, uma vez que já tinham sido enviados aos Membros da Assembleia todos os documentos, e disponibilizou-se a prestar os esclarecimentos necessários. -----

-----Feita a exposição, o Presidente da Assembleia passa a palavra aos Membros da Assembleia. -----

-----Interveio Manuela Pereira (BE) para questionar se a poupança demonstrada ocorreu porque o Executivo foi poupadinho ou porque não investiu no que devia? -----

-----O Presidente do Executivo esclareceu que esta “poupança” se deve ao facto de ainda não terem iniciado o pacote de obras que em alguns casos já deviam ter sido executadas noutros anos. Deve-se ainda ao facto de terem adotado mecanismos para poupança nas despesas corrente e na redução na despesa de capital.-----

-----João Costa (PSD) felicitou o Executivo pela poupança conseguida, mas alertou para as obras previstas a nível da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, para que não deixem a autarquia em situação vulnerável para os futuros mandatos.-----

-----O Presidente do Executivo esclareceu que todas as obras estão a ser devidamente acauteladas e a pensar no futuro. -----

-----O Fernando Antunes (PSD) perguntou se, em vez de se fazerem grandes reparações nas escolas, não será melhor construir centros escolares nas freguesias que ainda não têm. -----

-----O Presidente do Executivo justificou que de facto os Centros Escolares estão a dar resposta às carências das comunidades e fazem falta na cidade, mas por outro lado as populações não querem ver as escolas encerradas, as obras previstas são para criação de mais salas de aula.-----



-----Não havendo mais questões, o Presidente da Assembleia coloca os mapas de prestações de contas de 2018 e a minuta relativa a este ponto previamente enviada à votação, tendo sido ambas aprovadas por unanimidade.-----

-----**3. Apreciação, do inventário dos bens da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes;**-----

-----O presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo que esclareceu que este documento é colocado à apreciação porque decorre de uma obrigatoriedade legal, e porque nos dá a perceção de todos os bens pertencentes à União das Freguesias. Em 2018 os bens da União de Freguesias apresentam um valor patrimonial de 12.173.089,88€ (doze milhões, cento e setenta e três mil, oitenta e nove euros e oitenta e oito cêntimos).-----

-----Não tendo surgido questões, passou-se para o ponto seguinte da ordem de trabalhos.-----

-----**4. Apreciação e votação da Revisão Orçamental;**-----

-----A pedido do Presidente da Assembleia, o Executivo esclareceu que esta revisão orçamental se deve à distribuição do saldo de caixa por algumas rubricas.-----

-----O Presidente da Assembleia colocou o assunto a discussão.-----

-----Não havendo nenhum comentário, o documento e a proposta de minuta foram colocados à votação, tendo sido aprovados por unanimidade.-----

-----**5. Apreciação da atividade e da situação financeira da União de Freguesias, no período de 01 de dezembro/2018 a 28 de fevereiro/2019**-----

-----O Presidente da Assembleia fez uma breve introdução ao documento e abriu o debate para os Membros da Assembleia se manifestarem.-----

-----Acerca da monografia dos Pousos, Inês Moreira (PS) perguntou ao Executivo se:-----

-----i) equaciona alargar este tipo de publicação nas outras freguesias da União;---

-----ii) sendo o valor das vendas muito abaixo do preço se custo, se algo está ser feito para minimizar esta diferença;-----

-----iii) se o valor de custo de 16.324.00€ (dezasseis mil trezentos e vinte e quatro euros) corresponde o valor total da obra?-----

-----Elisabete Pinheiro (PS) verificou no documento apresentado que o valor gasto na atribuição dos cabazes de Natal é abaixo ao do ano passado, pergunta a razão dessa diferença. Pergunta ainda porque se reflete em dezembro, um valor referente ao Dia da Criança, que como se sabe é celebrado em junho. -----

-----O Presidente do Executivo esclareceu Inês Moreira que a Junta não tem intenção de editar mais nenhuma monografia e que este custo reflete a última tranche do pagamento global, que foi sensivelmente o dobro. -----

-----Respondeu a Elisabete Pinheiro que a diminuição do número de cabazes de Natal atribuídos se deve ao facto de terem coordenado esta atribuição com outras instituições, para evitar que a mesma família recebesse o cabaz da Junta de Freguesia e ainda de outras instituições apoiadas pela Junta de Freguesia. -----

-----Em relação à verba do dia da criança, informou que a Junta de Freguesia não realizou atividades habituais no espaço desportivo dos Pousos, e decidiu distribuir o valor habitualmente gastos pelas escolas participantes. Esta verba é de uma escola que realizou a sua atividade em dezembro. -----

-----Manuela Pereira (BE) pediu esclarecimentos à acerca do apoio dado ao Jornal Região de Leiria na aquisição de jornais, no âmbito da campanha “Fazer o bem olhando a quem”. -----

-----Em relação à atribuição aos cabazes de Natal, não vê necessidade nesse preciosismo de ver se as famílias recebem um ou dois, porque elas têm muito pouco. -

-----O Presidente do Executivo esclareceu que o apoio ao jornal Região de Leiria se refere à aquisição de jornais, cuja receita da venda foi na íntegra para instituições de âmbito social. -----

-----Pede ainda a palavra Inês Moreira (PS) para questionar o apoio de 3.000,00€ (três mil euros) dados à Vida Plena. -----

-----O Presidente do Executivo esclareceu que este apoio foi para colmatar os prejuízos causados por uma fuga de água no edifício onde funciona a creche desta IPSS, que é propriedade da Junta de Freguesia. -----

-----Não havendo mais questões passou-se ao ponto 6. -----

-----6. Ratificação dos Contratos de Comodato entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Leiria, da Escola da Marvila, Escola de Andreus, Escola das Cortes e Jardim de infância das Cortes;-----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo que, sucintamente, esclareceu que estes imóveis são propriedade da Câmara Municipal e estão encerrados. Afirmou que foi sempre contra a venda destes imóveis porque no seu entender devem ser utilizados pelas associações das freguesias, como já é o caso em algumas delas. No entanto, como o Município se recusa a suportar os custos de água e luz, a Junta de Freguesia sugeriu recebê-los em regime de contrato de comodato, para posteriormente fazer um subcontrato com cada uma das associações. -----

-----Posta a apreciação da Assembleia, interveio João Costa (PSD) para questionar o prazo de duração de 40 anos e ainda se está salvaguardado que estas despesas não são suportadas pela Junta de Freguesia? -----

-----O Presidente esclareceu que os 40 anos de duração é o prazo adotado pelo Município. Em relação às despesas, ficará salvaguardado nos subcontratos que são os utilizadores os responsáveis por essas despesas, de resto, medida que a Junta de Freguesia vai adotar para todas as associações beneficiárias de instalações da Junta-----

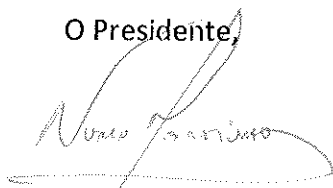
-----Interveio Fernando Antunes (PSD) para dizer que concorda com os contratos e que as despesas sejam suportadas pelos utilizadores. No que diz respeito a cedências anteriores af deve ter-se mais cuidado. -----

-----Não havendo mais questões, o Presidente da Assembleia colocou a votação a ratificação dos contratos de comodato, bem como a minuta previamente enviada, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade. -----

-----Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e três horas e cinquenta minutos, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão.-----

-----Desta sessão se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Cláudia Ferreira, que a secretariei.-----

O Presidente,



A 1ª Secretária,

